

ANÁLISE ESPACIAL DA FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL UTILIZANDO GEOTECNOLOGIAS

Fernando Santos Sá¹, Ana Flávia Alves Rodrigues², Felipe Henrique de Lima Freitas³, Lucas Daniel Noronha Ferreira⁴

¹Discente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, UEPA - campus Ananindeua, PA

²Discente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, UEPA - campus Ananindeua, PA

³Discente do Curso de Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, UEPA - campus Ananindeua, PA

⁴Docente Colaborador do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA - campus Belém, PA

Correspondência: fernandosantossa2004@gmail.com

A fragmentação florestal é um dos principais impactos causados pela ação humana sobre os ecossistemas naturais, afetando a biodiversidade e o equilíbrio ambiental. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar como a fragmentação florestal pode ser estudada por meio de técnicas de análise espacial. A metodologia foi baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos e estudos que utilizam sistemas de informações geográficas (SIG) para avaliar a configuração de fragmentos florestais. Foram considerados trabalhos que analisam métricas da paisagem, como tamanho, forma e isolamento dos fragmentos. Os resultados mostram que a análise espacial permite compreender melhor a distribuição dos remanescentes florestais e identificar áreas mais vulneráveis à degradação. Também foi observado que essas informações são importantes para o planejamento de corredores ecológicos e ações de conservação. Entre as limitações, destacam-se a dependência da qualidade dos dados espaciais e a necessidade de conhecimento técnico para aplicação das ferramentas. Conclui-se que a análise espacial é essencial para estudos de fragmentação florestal, contribuindo para a tomada de decisão na gestão ambiental e no manejo sustentável.

Palavras-chave: monitoramento ambiental. fragmentação florestal; análise espacial; SIG; paisagem; conservação ambiental.